

AS CONTRIBUIÇÕES DAS NEUROCIÊNCIAS PARA A ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM TDAH: ESTIMULAÇÕES NECESSÁRIAS NA TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS

Fernanda de Azevedo Shimizu ¹
Gabriela Silveira Meireles ²

RESUMO

Na atualidade, observa-se um aumento de casos de crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) nas salas de aula do ciclo básico de alfabetização em escolas regulares. Contudo, apesar desse aumento e mudança no perfil dos educandos, as práticas pedagógicas alfabetizadoras e de ensino modificaram muito pouco ao longo dos últimos anos, portanto, é necessário compreender onde as dificuldades de alfabetização de crianças com TDAH se acentuam, utilizando explicações neurobiológicas e buscando estratégias para superá-las. Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é analisar como as neurociências cognitiva e comportamental explicam os processos cognitivos envolvidos na aprendizagem e alfabetização de crianças com TDAH e identificar estratégias que promovam avanços entre as etapas desse processo. Como referencial teórico, buscou-se fazer uma breve contextualização histórica entre a relação da neurociência e a alfabetização, além de definir o processo de aquisição da língua escrita, explicar quais são os desafios e potencialidades de aprendizado de crianças com TDAH e evidenciar o que as neurociências abordam sobre as áreas cerebrais acionadas para completar o processo de alfabetização, utilizando autores como Magda Soares, Ângelo Machado, Ramon Cosenza e Leonor Guerra, Marta Relvas, além de outros materiais relacionados ao tema. A metodologia adotada é qualitativa, indicada para responder questões específicas e particulares que não podem ser traduzidas em números ou estatísticas (MINAYO, 2006). Foram também utilizados autores como Flick, Marcondes, Lakatos e Gil embasam a escolha pela pesquisa bibliográfica exploratória com análise interpretativa qualitativa. Os resultados esperados são que as neurociências podem sim explicar os processos cognitivos da alfabetização, indicando caminhos para a transição entre as etapas da leitura e escrita em crianças com TDAH, a partir do mapeamento do funcionamento cerebral e cognitivo e das possíveis estratégias de estimulação tendo em vista o contexto educacional.

Palavras-chave: Alfabetização, TDAH, Neurociências, Aprendizagem.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Viçosa - UFV, fernanda.shimizu@ufv.br;

² Professora orientadora: Doutora em Educação, Universidade Federal de Viçosa- UFV, gabriela.meireles@ufv.br.

